



# Mensagem dos editores

## Message from the editors

Ana Katherine Gonçalves<sup>1</sup> , José Eleutério Júnior<sup>2</sup> , Marcia Farina Kamilos<sup>3</sup> 

Nesta edição da Revista Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior, destacamos a colposcopia, método criado em 1924 por Hans Hinselmann e que, quase um século depois, mantém papel central no rastreamento e diagnóstico do câncer do colo do útero. Apesar da popularização da citologia, a partir da década de 1950, a colposcopia consolidou-se como parte indispensável do tripé diagnóstico, ao lado da citologia e da histologia.

A descoberta do HPV, nos anos 1980, transformou a prevenção, abrindo espaço para testes moleculares e vacinas. Hoje, pacientes HPV-negativas podem ser triadas em

intervalos maiores, enquanto a detecção de HPV 16/18 exige colposcopia imediata, evidenciando a importância do colposcopista na identificação precoce de lesões e no manejo adequado.

A ABPTGIC reafirma, assim, seu compromisso com a formação contínua, apresentando nesta edição um modelo de laudo baseado na Nomenclatura Rio 2011. Celebramos, também, a trajetória da colposcopia no Brasil, iniciada em 1958, e sua relevância inquestionável para a saúde da mulher.

Os editores

<sup>1</sup>Editora da Revista Brasileira de Patologia do Trato Genital e Colposcopia.

<sup>2</sup>Coeditor da Revista Brasileira de Patologia do Trato Genital e Colposcopia.

<sup>3</sup>Coeditora da Revista Brasileira de Patologia do Trato Genital e Colposcopia.

